

Relatório

Alcance Acompanhamento dos Resultados Alcançados Acompanhamento dos Resultados Alcançados Acompanhamento dos Resultados Alcançados
1º semestre de 2008 Contrato de Gestão - 1º semestre de 2008 Contrato de Gestão - 1º semestre de 2008 Contrato de Gestão - 1º semestre de 2008

Relatório

Alcance Acompanhamento dos Resultados Alcançados Acompanhamento dos Resultados Alcançados Acompanhamento dos Resultados Alcançados
1º semestre de 2008 Contrato de Gestão - 1º semestre de 2008 Contrato de Gestão - 1º semestre de 2008 Contrato de Gestão - 1º semestre de 2008

SUMÁRIO

A APRESENTAÇÃO GERAL

B DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO - DO OBJETO E DA FINALIDADE.

B1 QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008

C DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO

Ação I - Alcançar os resultados e metas descritas no Anexo 2 do Contrato de Gestão

Ação II - Participar do Prêmio da Qualidade do Governo Federal, atingindo um mínimo de 450 pontos.

Ação III - Consolidar o sistema de medição de desempenho do Inmetro, com prioridade para a implementação do *Balanced Scorecard* (BSC), até o ano de 2008

Ação IV - Definir, em conjunto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no prazo máximo de 12 meses, a partir da assinatura deste contrato, uma metodologia de incentivo ao desempenho dos servidores do Inmetro para fixação de talentos

Ação V - Promover o acesso das microempresas e empresas de pequeno porte aos serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia, Informação Tecnológica e Apoio à superação de barreiras técnicas.

Ação VI - Desenvolver metodologia para quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelos serviços do Inmetro, durante o ano de 2006, para posterior acompanhamento

Ação VII - Apresentar metodologia para avaliar e acompanhar o desempenho da fiscalização exercida pelos órgãos delegados, identificando casos e situações que demandem ações corretivas por parte da administração do Inmetro, no prazo de seis meses.

Ação VIII - Relatar semestralmente o quadro das auditorias previstas e realizadas e os seus respectivos custos

Ação IX - Adotar ações estratégicas para ampliar sua atuação sobre os órgãos de governo que praticam procedimentos de acreditação para a avaliação da conformidade compulsória à margem do SINMETRO

D DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS

E DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO

F DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA DÉCIMA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE

A - APRESENTAÇÃO GERAL

Este relatório tem por objetivo demonstrar os resultados alcançados pelo Inmetro, referentes ao primeiro semestre de 2008, na execução das ações previstas no seu Contrato de Gestão.

B – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO – DO OBJETO E DA FINALIDADE.

O presente Contrato de Gestão tem por objeto a pactuação de resultados a serem alcançados pelo Inmetro, por meio do estabelecimento de parceria entre as partes contratantes, com a finalidade de permitir avaliação objetiva do seu desempenho, de forma a contribuir para elevar o nível da Instituição na execução das políticas nacionais de metrologia e qualidade industrial.

B1 - Quadro detalhado do desempenho do Inmetro no Primeiro semestre de 2008

Neste quadro estão relacionados os indicadores, metas previstas, resultados obtidos e outras informações que permitem calcular a pontuação global e o conceito obtido pelo Inmetro no desenvolvimento do Contrato de Gestão.

B1– QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE ANO DE 2008



INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2008	Tendência de Alcance da Meta
GLOBAL				
☞ Índice de Reconhecimento (Percentual dos entrevistados que conhecem o Inmetro e ao menos uma de suas atividades)	Pesquisa	42%	*	*
☞ Índice de Credibilidade (Percentual de entrevistados que afirmaram confiar no Inmetro, dentre as pessoas que conhecem o instituto e ao menos uma de suas atividades)	Pesquisa	85%	*	*
ATENDIMENTO				
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE				
☞ Índice de irregularidade de produtos fiscalizados (percentual de unidades de produtos irregulares relativo ao total de produtos fiscalizados)	Informações Gerenciais	1,24%	0,99%	
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária (Percentual de entrevistados que consideram este serviço "ótimo" ou "bom")	Pesquisa	94%	*	*
☞ Produtividade no desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade implantados (razão entre o número de Programas de Avaliação da Conformidade implementados e em desenvolvimento e o número de técnicos diretamente envolvidos)	Informações Gerenciais	6,4	8,5	

Tendência de alcançar a meta anual
 Tendência de não alcançar a meta anual

* A apuração deste indicador é apenas anual.

B1 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE ANO DE 2008



INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2008	Tendência de Alcance da Meta
CONTROLE METROLÓGICO				
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos (razão entre o total de produtos autuados e o número de exames realizados)	Informações Gerenciais	2,50%	1,53%	
☞ Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição (razão entre o número de instrumentos reprovados nas verificações periódicas e eventuais e o número total de verificações periódicas e eventuais)	Informações Gerenciais	5,0%	5,64% **	
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica (Percentual de entrevistados que consideram este serviço "ótimo" ou "bom")	Pesquisa	90%	*	*
☞ Eficiência do serviço descentralizado (razão entre o número de verificações (periódicas e eventuais) e o número de funcionários da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade)	Informações Gerenciais	620	297 **	

 Tendência de alcançar a meta anual
 Tendência de não alcançar a meta anual

* A apuração deste indicador é apenas anual.
 ** Vide Ação I

B1 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE ANO DE 2008

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido 2008	Tendência de Alcance da Meta
PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA				
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro à indústria exportadora (Percentual de entrevistados que consideram a credibilidade deste serviço "total" ou "alta")	Pesquisa	92%	*	*
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro (Percentual de entrevistados que consideram este serviço "ótimo" ou "bom")	Pesquisa	93%	*	*
☞ Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional (razão entre o número de instrumentos e padrões de medição calibrados e ensaiados com rastreabilidade ao SI e o número de técnicos envolvidos no processo)	Informações Gerenciais	150	102	

 Tendência de alcançar a meta anual
 Tendência de não alcançar a meta anual

* A apuração deste indicador é apenas anual.

C – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO

O INMETRO obriga-se a incluir, no seu plano de trabalho, de modo a garantir o desenvolvimento contínuo da entidade, as ações definidas na Cláusula Segunda e alcançar as metas dos indicadores conforme Anexo II.

Ação I

Alcançar os resultados e metas descritas no Anexo 2 do Contrato de Gestão.

Resultado I

Nas tabelas em B1 estão indicadas as tendências de alcance das metas para 2008.

Os resultados dos indicadores “Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição” e “Eficiência do serviço descentralizado” indicam a tendência de não alcance das metas previstas no Anexo 2 do Contrato de Gestão para esses indicadores.

Com a implantação da Portaria 236, foram adotados novos procedimentos de ensaios e novos limites de erros máximos admissíveis para os instrumentos de medição. Os estados que estão adotando esta nova sistemática tais como: Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Santa Catarina tem aumentado o número de reprovações na verificação de instrumentos. Por isso, há uma tendência de que, num primeiro momento, haja um aumento no índice de irregularidade na verificação de instrumentos de medição, comprometendo o alcance da meta pactuada no Contrato.

Quanto ao indicador Eficiência do serviço descentralizado, acreditamos que a meta pactuada será alcançada. O valor de 297, apurado no 1º semestre para o indicador, representa 95,8% da meta prevista. Considerando que historicamente há um aumento no número de verificações de instrumentos no 2º semestre, espera-se haja um aumento da produtividade na verificação dos instrumentos melhorando assim, o desempenho deste indicador.

Seguem as tabelas dos indicadores de controle metrológico, por estado:

a) Controle de Produtos Pré-Medidos, por estado

UF	Nº Produtos Autuados	Nº Exames realizados	Meta Anual	Resultado Obtido até junho/2008
SP	933	38.244	2,50%	2,44%
MG	601	60.180	2,50%	1,00%
ES	556	22.071	2,50%	2,52%
PR	1.203	102.604	2,50%	1,17%
RS	3.487	73.190	2,50%	4,76%
RJ	879	64.463	2,50%	1,36%
SC	370	52.299	2,50%	0,71%
BA	673	49.566	2,50%	1,36%
AL	55	1.760	2,50%	3,13%
SE	230	8.234	2,50%	2,79%
PE	34	3.179	2,50%	1,07%
PB	17	2.594	2,50%	0,66%
CE	285	15.426	2,50%	1,85%
AM	37	7.952	2,50%	0,47%
MA	53	19.875	2,50%	0,27%
GO	909	21.337	2,50%	4,26%
RO	34	6.509	2,50%	0,52%
RN	133	9.647	2,50%	1,38%
MS	310	114.050	2,50%	0,27%
PI	29	2.519	2,50%	1,15%
PA	213	23.109	2,50%	0,92%
MT	349	46.575	2,50%	0,75%
TO	74	3.011	2,50%	2,46%
AC	71	4.082	2,50%	1,74%
AP	62	4.706	2,50%	1,32%
RR	49	5.809	2,50%	0,84%
RBMLQ-I	11.646	762.991	2,50%	1,53%

b) Verificação de instrumentos de medição, por estado

UF	Nº Reprov Periódico	Nº Reprov Eventual	Nº Reprov Total (P+E)	Nº Verif Periódicas	Nº Verif Eventuais	Nº Verif Total (P+E)	Meta Anual	Resultado Obtido até junho/2008
SP	8.692	1.542	10.234	275.124	17.320	292.444	5,00%	3,50%
MG	4.904	17	4.921	122.689	4.748	127.437	5,00%	3,86%
ES	1.300	2	1.302	26.733	18.686	45.419	5,00%	2,87%
PR	4.252	244	4.496	78.226	19.415	97.641	5,00%	4,60%
RS	16.501	337	16.838	93.318	1.332	94.650	5,00%	17,79%
RJ	6.868	484	7.352	77.209	2.771	79.980	5,00%	9,19%
SC	3.727	129	3.856	39.509	750	40.259	5,00%	9,58%
BA	1.220	10	1.230	53.409	852	54.261	5,00%	2,27%
AL	1.177	51	1.228	16.028	632	16.660	5,00%	7,37%
SE	330	6	336	9.681	274	9.955	5,00%	3,38%
PE	221	0	221	50.563	953	51.516	5,00%	0,43%
PB	226	14	240	26.676	531	27.207	5,00%	0,88%
CE	1.047	0	1.047	42.435	8.729	51.164	5,00%	2,05%
AM	1.103	14	1.117	12.149	663	12.812	5,00%	8,72%
MA	2.825	0	2.825	29.392	0	29.392	5,00%	9,61%
GO	1.096	0	1.096	23.851	64	23.915	5,00%	4,58%
RO	470	0	470	7.888	7	7.895	5,00%	5,95%
RN	601	0	601	17.889	169	18.058	5,00%	3,33%
MS	1.587	137	1.724	22.366	536	22.902	5,00%	7,53%
PI	271	0	271	10.034	0	10.034	5,00%	2,70%
PA	577	0	577	33.712	99	33.811	5,00%	1,71%
MT	1.192	3.285	4.477	16.535	3.764	20.299	5,00%	22,06%
TO	242	1	243	3.659	6	3.665	5,00%	6,63%
AC	97	0	97	3.123	81	3.204	5,00%	3,03%
AP	181	0	181	9.853	292	10.145	5,00%	1,78%
RR	0	0	0	1.886	7	1.893	5,00%	0,00%
RBMLQ-I	60.707	6.273	66.980	1.103.937	82.681	1.186.618	5,00%	5,64%

c) Eficiência do serviço descentralizado, por estado

UF	Nº Verif Periódico	Nº Verif Eventual	Nº Verif Total (P+E)	Nº Funcionários da RBMLQ-I	Meta Anual	Resultado Obtido 2008
SP	275.124	17.320	292.444	764	620	383
MG	122.689	4.748	127.437	302	620	422
ES	26.733	18.686	45.419	107	620	424
PR	78.226	19.415	97.641	213	620	458
RS	93.318	1.332	94.650	351	620	270
RJ	77.209	2.771	79.980	300	620	267
SC	39.509	750	40.259	140	620	288
BA	53.409	852	54.261	184	620	295
AL	16.028	632	16.660	48	620	347
SE	9.681	274	9.955	76	620	131
PE	50.563	953	51.516	226	620	228
PB	26.676	531	27.207	107	620	254
CE	42.435	8.729	51.164	162	620	316
AM	12.149	663	12.812	108	620	119
MA	29.392	0	29.392	110	620	267
GO	23.851	64	23.915	156	620	153
RO	7.888	7	7.895	49	620	161
RN	17.889	169	18.058	100	620	181
MS	22.366	536	22.902	78	620	294
PI	10.034	0	10.034	60	620	167
PA	33.712	99	33.811	97	620	349
MT	16.535	3.764	20.299	113	620	180
TO	3.659	6	3.665	25	620	147
AC	3.123	81	3.204	36	620	89
AP	9.853	292	10.145	44	620	231
RR	1.886	7	1.893	41	620	46
RBMLQ-I	1.103.937	82.681	1.186.618	3.997	620	297

Ação II

Participar do Prêmio da Qualidade do Governo Federal, atingindo um mínimo de 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos.

Resultado II

Considerando que a participação no PQGF é um processo que demanda um comprometimento de tempo da alta administração e de parte da força de trabalho da Instituição com a preparação de documentos e elaboração do relatório de gestão e que esse processo conflita com o tempo necessário para que a instituição possa analisar, internalizar e implementar as oportunidades de melhoria apontadas no relatório dos avaliadores, o Inmetro solicitou, ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que a próxima participação do Inmetro no PQGF dê-se no ano de 2009.

O objetivo dessa medida foi concentrar esforços na melhoria da gestão do Inmetro, principalmente no que diz respeito aos pontos de melhoria apontados pela comissão avaliadora do PQGF, conforme excerto de seu relatório, a seguir:

"A principal oportunidade de melhoria da gestão do INMETRO se concentra no critério resultados. Não foi possível avaliar desempenho na maioria dos indicadores apresentados, em especial, nos processos organizacionais, por ausência de referencial comparativo."

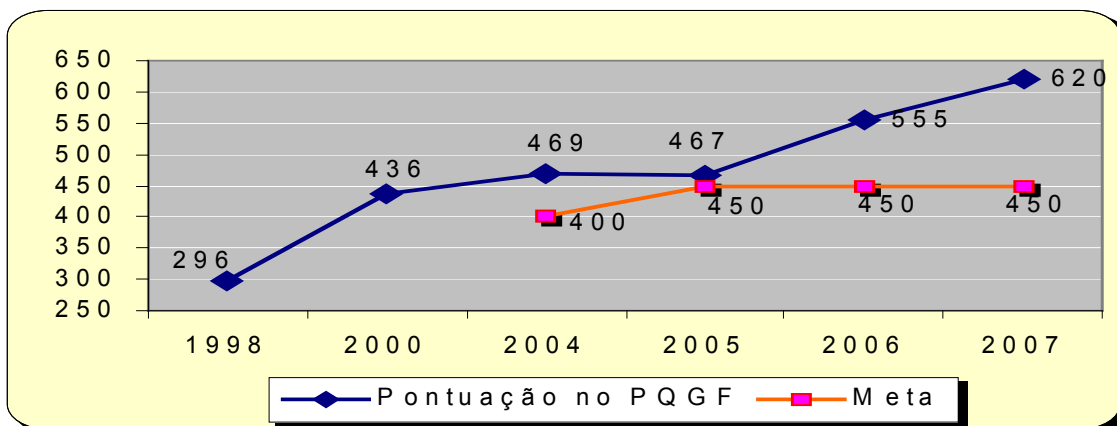
Como desdobramento da observação acima, a autarquia elaborou o projeto "Desenvolvimento de Competências em Benchmarking de Desempenho", que busca consolidar o processo de análise de desempenho institucional por meio da realização de um nivelamento conceitual sobre processo de Benchmarking para uma grande parte da força de trabalho, além de uma capacitação mais avançada para um grupo formado por integrantes das diversas diretorias do Inmetro, que formarão um Comitê (Equipe de Estudo), responsável por conduzir o processo de Benchmarking do Inmetro junto a empresas e órgãos do setor público reconhecidos pela sua excelência em gestão.

Como resultado deste projeto espera-se a implantação de melhorias nos processos e uma maior utilização de indicadores de desempenho como ferramenta de gestão.

Das sete autarquias que submeteram seus relatórios à Gerência do Programa da Qualidade do Governo Federal, para participar do PQGF – ciclo 2007, o Inmetro foi a única selecionada para receber a visita dos avaliadores do prêmio, e a única premiada.

Na pontuação, o instituto atingiu a marca de 620 pontos – 65 acima do resultado alcançado em 2006, o que representa um aumento de aproximadamente 12% em relação ao ano anterior e cerca de 37% acima da meta proposta nos termos do atual contrato de gestão.

O Instituto foi classificado na faixa prata do PQGF.



Ação III

Consolidar o sistema de medição de desempenho do Inmetro, com prioridade para a implementação do Balanced Scorecard (BSC), até o ano de 2008;

Resultado III

No primeiro semestre de 2008 foi dada ênfase à parte de monitoramento do BSC. O início desta etapa teve por marco a elaboração de um documento que relaciona todos os indicadores pertinentes para o Mapa Estratégico, além dos projetos considerados corporativos/estratégicos. Este documento, formulado em abril, foi pauta de reunião específica de diretoria. Sua fonte de dados, qualitativos e quantitativos, foram os sistemas corporativos de planejamento – Sicap e Planest, além dos relatórios oficiais do Instituto.

Seguindo esta iniciativa de promover a discussão dos resultados alcançados até o momento e fomentar a cultura de implementação do BSC, realizou-se uma apresentação para os “gestores de planejamento” de cada diretoria do Inmetro. Na ocasião, foram abordados o histórico da evolução do planejamento estratégico no Inmetro, a utilização do Balanced Scorecard como ferramenta de gestão estratégica na autarquia e o estímulo à troca de experiências e boas práticas entre os gerentes.

Nesta ocasião, ficou acordado que seriam realizadas reuniões periódicas com os gestores de planejamento de cada área da instituição. A primeira rodada de reuniões ocorreu em julho. Cada reunião teve uma pauta padrão, à qual eram adicionados tópicos de acordo com a percepção da equipe de planejamento estratégico do Inmetro. A pauta padrão abrange uma revisão dos indicadores de desempenho de cada diretoria, a atualização dos seus projetos e uma discussão sobre a participação da diretoria no Plano Estratégico Institucional - seja com indicadores ou projetos estratégicos.

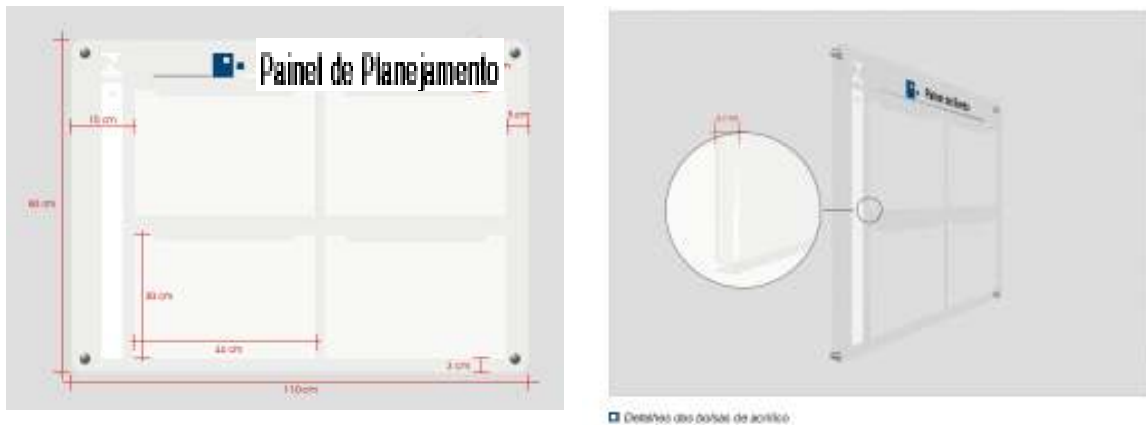
Os resultados destas reuniões têm sido muito positivos:

- A cultura da medição está se consolidando;
- a visão horizontal e participativa das ações (processos e projetos corporativos) está sendo compreendida pelo corpo funcional;
- identificação das principais realizações e dificuldades no processo de monitoramento do plano;
- demanda por mais treinamento sobre planejamento e gestão;
- solicitação de reuniões específicas para detalhar indicadores, projetos e rever os processos operacionais de cada Macroprocesso;
- críticas construtivas dos usuários sobre os sistemas Sicap e Planest, proporcionando oportunidades de melhoria nos sistemas.

Outra iniciativa, com foco na comunicação, foi tomada para impulsionar a conscientização do planejamento enquanto instrumento essencial para a gestão do Inmetro – a elaboração de painéis que têm por objetivo expor as informações qualitativas e quantitativas disponíveis nos sistemas corporativos.

Esses painéis serão distribuídos para as diretorias do Inmetro, sendo que cada uma optará por exibir as informações que achar mais relevantes, no local que julgar mais apropriado para divulgar os resultados alcançados para toda a força de trabalho. Os painéis estão sendo desenvolvidos de forma a serem atualizados periodicamente, sem a necessidade da sua troca, apenas de folhas A3 que podem ser impressas na gráfica do Inmetro, conforme ilustrações abaixo.

Forma do Painel de Planejamento



Conteúdo do Painel de Planejamento

Incentivo ao compartilhamento de práticas gerenciais



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

PAINEL DE PLANEJAMENTO

Revisado em
julho 2008 Diplad

Projetos

Gestão Estratégica	
71,1	501 - A. de. INMETRO e controle de ação de recursos no âmbito
54,3	510 - Implantação do sistema integrado de qualidade no âmbito
50,2	504 - Implementação de competências de gestão de indicadores com ênfase em indicadores
73,9	507 - Implementação da cultura do BSC no âmbito
34,5	505 - Implantação e modernização do BIPRODEC (BIPRODEC)
21,9	506 - Implementar e consolidar o centro integrado de informação em metrologia e avaliação e conformidade - CIGAC
19,3	510 - Implantação do sistema integrado de qualidade no âmbito
50,2	504 - Implementação de competências de gestão de indicadores com ênfase em indicadores
73,9	507 - Implementação da cultura do BSC no âmbito
34,5	505 - Implantação e modernização do BIPRODEC (BIPRODEC)
21,9	506 - Implementar e consolidar o centro integrado de informação em metrologia e avaliação e conformidade - CIGAC

Calendário

BSC

Indicadores

Objetivo:	
Focar suporte gerencial para o Inmetro, visando o seu aprimoramento e fortalecimento institucional	
Indicador(s)	
90% de pontos obtidos na avaliação do PDP	
90% de visitas para conhecer o Inmetro	
Nível de confiabilidade do Inmetro junto à população brasileira (com 95% - confiante a saber)	
Objetivo:	
Focar suporte gerencial para o Inmetro, visando o seu aprimoramento e fortalecimento institucional	
Indicador(s)	
90% de pontos obtidos na avaliação do PDP	
90% de visitas para conhecer o Inmetro	
Nível de confiabilidade do Inmetro junto à população brasileira (com 95% - confiante a saber)	

Ação IV

Definir, em conjunto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no prazo máximo de 12 meses, a partir da assinatura deste contrato, uma metodologia de incentivo ao desempenho dos servidores do Inmetro para fixação de talentos;

Resultado IV

A adoção da gestão por resultados e o êxito da experiência com o Contrato de Gestão, proporcionaram ao Inmetro uma maior capacidade de geração de resultados para a sociedade, além de um elevado grau de segurança no tema, criando condições para a adoção de um sistema de avaliação do desempenho dos seus servidores.

A avaliação de desempenho dos servidores do Inmetro se vale de planos de trabalhos individuais, elaborados pelos próprios servidores e aprovados pelas chefias. O Plano de Trabalho de cada servidor deve conter de 3 a 5 objetivos individuais e sua respectiva ponderação. Para cada objetivo individual são desdobradas as atividades, estabelecidos indicadores e explicitadas as vinculações com o planejamento estratégico, processos e projetos da instituição.

Com o intuito de privilegiar a imparcialidade e a isenção, os planos de trabalho são avaliados, no início de cada ciclo de avaliação, por Comitês de Avaliação de Desempenho que tem em sua composição uma maioria de membros externos à instituição. Os planos são avaliados de acordo com os seguintes critérios: adequação qualitativa e quantitativa dos objetivos; alinhamento dos objetivos individuais com os objetivos estratégicos institucionais, projetos e processos específicos; compatibilidade do plano com a titulação e/ou posição na carreira.

No final de cada ciclo, os servidores deverão apresentar um relatório de atividades através do Sistema de Avaliação de Desempenho Individual dos Servidores do Inmetro – SIADI, referente às atividades pactuadas no plano de trabalho individual. O relato deve descrever as realizações do período e eventuais alterações negociadas com a chefia, decorrentes de mudanças em seu plano de trabalho. Estes relatórios são enviados eletronicamente para os chefes imediatos, que são responsáveis por elaborar um parecer, diagnosticando as atitudes de seus subordinados e avaliando se os mesmos cumpriram os objetivos estabelecidos no plano de trabalho.

Os Comitês de Avaliação de Desempenho, de posse dos relatórios de atividades e pareceres da chefia fazem a avaliação de desempenho dos servidores do Inmetro.

Devido ao ineditismo do processo, a direção do Inmetro optou por realizar o primeiro ciclo de avaliação por um período de apenas seis meses (entre dezembro de 2007 a maio de 2008). Isso permitiu identificar mais rapidamente quais foram os ganhos com a implementação desse processo e o que precisa ser aperfeiçoado para que essa sistemática alcance o resultado esperado.

Como pontos positivos podemos destacar que devido ao forte envolvimento da alta administração do Inmetro no processo e a boa comunicação de quais os critérios norteariam a avaliação de desempenho, houve pouquíssimas resistências ao processo. Durante a implantação desta metodologia existiram diversas sugestões e questionamentos, o que tornou o processo de aprendizado extremamente rico. Adicionalmente, o referido processo permitiu uma melhora na comunicação entre os chefes e chefiados, principalmente sobre quais atividades deveriam ser priorizadas, além de uma maior percepção de qual é o papel de cada servidor na instituição. Vale ressaltar que houve um fortalecimento da cultura de planejamento, pois foi possível alinhar os objetivos individuais, contidos nos planos de trabalho, com as reais necessidades da instituição, mobilizando a força de trabalho para o cumprimento da missão organizacional.

Verificou-se também que cerca um terço dos servidores do Inmetro obtiveram uma nota inferior a 80% da nota máxima, identificando-se assim, quais servidores necessitam de formação e treinamento para aperfeiçoar o seu desempenho.

Ação V

Promover o acesso das microempresas e empresas de pequeno porte aos serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia, Informação Tecnológica e Apoio à superação de barreiras técnicas.

Resultado V

Bônus Certificação

O Programa Bônus Certificação oferece um apoio financeiro (variando de 50% à 70% dos custos do processo de certificação) e técnico às micro e pequenas empresas - MPE para a certificação dos seus produtos e serviços.

Para o ano de 2008, os seguintes projetos de certificação de produtos já foram aprovados e estão em fase de execução:

- Cerâmica vermelha de Campos dos Goytacazes (RJ): está em fase de reestudo, mantendo-se 15 empresas e envolvendo recursos de R\$ 190.000,00 (recursos exclusivos do Sebrae);
- Produtos elétricos de baixa tensão (RS): 22 empresas envolvendo recursos de R\$ 260.850,00 (recursos exclusivos do Sebrae), das quais 18 já foram certificadas;
- Fruticultura (manga e uva) em Petrolina (PE): 106 produtores envolvendo recursos de R\$ 296.800,00 (recursos exclusivos do Sebrae), dos quais 80 já foram certificados;
- Produtos elétricos de baixa tensão (SP): 4 empresas envolvendo recursos de R\$ 40.871,56 (recursos exclusivos do Sebrae) que já tiveram seus produtos certificados;
- Cachaça em Minas Gerais: 1.060 produtores envolvendo recursos de R\$ 794.280,00 (recursos exclusivos do Sebrae), sendo que 12 marcas já foram certificadas;
- Cachaça no Rio Grande do Sul: 250 produtores envolvendo recursos de R\$ 171.288,75 (recursos exclusivos do Sebrae), sendo que 11 marcas já foram certificadas;
- Cachaça na Bahia: 50 produtores envolvendo recursos de R\$ 40.681,25 (recursos exclusivos do Sebrae), sendo que 1 marca já foi certificada;
- Fruticultura (manga e uva) em Juazeiro (BA): 50 produtores envolvendo recursos de R\$ 160.700,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Serviços de reforma de pneus (PR): 14 empresas envolvendo recursos de R\$ 210.000,00 (recursos do Bônus Certificação), sendo que 12 empresas obtiveram a certificação desse serviço;
- Produtos eletroeletrônico em Minas Gerais: projeto em fase final de certificação, envolvendo 20 empresas com recursos de R\$ 430.000,00 (recursos do Bônus Certificação);

- Cachaça no Espírito Santo: 8 produtores envolvendo recursos de R\$ 30.818,50 (recursos do Bônus Certificação);
- Cerâmica vermelha em Alagoas: 5 empresas envolvendo recursos de R\$ 52.675,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Fruticultura (pêssego) no Rio Grande do Sul: 6 produtores envolvendo recursos de R\$ 17.440,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Fruticultura (melão e banana) na Bahia: 30 produtores envolvendo recursos de R\$ 75.000,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Fruticultura (manga) na Bahia: 26 produtores envolvendo recursos de R\$ 72.800,00 (recursos do Bônus Certificação);
- Eletroeletrônico de Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais: 19 empresas envolvendo recursos de R\$ 186.590,00 (recursos do Bônus Certificação).

Atualmente, estão sendo desenvolvidas atividades de preparação das empresas para o processo de certificação nos seguintes setores:

- Cachaça: envolvendo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Tocantins, envolvendo cerca de 1.200 produtores;
- Mel: em fase final de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, juntamente com o MAPA. A previsão é de preparação de cerca de 250 produtores;
- Frutas: em elaboração um novo projeto envolvendo 107 produtores de manga e uva do Vale do São Francisco;
- Flores: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade, juntamente com o MAPA. A previsão é de que participem do processo de certificação produtores de Santa Catarina, São Paulo e Ceará;
- Café: em fase de elaboração do Regulamento de Avaliação da Conformidade. A previsão é de que participem do processo de certificação produtores de Minas Gerais;
- Cerâmica vermelha: 24 empresas estão em processo de preparação no Estado do Paraná;
- Equipamentos para tratamento da qualidade da água: a previsão é de que participem do processo de certificação cerca de 150 empresas;
- Bicicletas e componentes: em fase de conclusão do Regulamento de Avaliação da Conformidade;
- Unidades armazenadoras de grãos: em fase de elaboração de projeto, envolvendo cerca de 6.000 Unidade de pequeno porte;
- Brinquedos: em fase de elaboração de projeto para um grupo com 23 micro e pequenas empresas, dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Como mecanismo para indução de projetos a serem apoiados pelo Bônus Certificação, foram realizadas reuniões em 2008, nos estados, com a participação de empresários, de representantes do Sistema Sebrae e do Inmetro, conforme apresentado na tabela a seguir:

Data	Local	Tema / participantes / ação
04/03/08	Brasília	Reunião com técnicos da CONAB/MAPA, para apresentação do Bônus Certificação e discussão sobre certificação das Unidades Armazenadoras de Grãos.
17/03/08	Curitiba	Reunião sobre implementação do projeto estratégico 5B do PBAC – ampliação da participação das MPE no âmbito do SBAC - cachaça.
18/03/08	Morretes	Apresentação do processo de Avaliação da Conformidade e do Programa Bônus Certificação para empresários de vários setores.
27/03/08	São Paulo	Reunião na Associação Brasileira da Indústria de Brinquedos Educativos (ABRINE), para tratar da certificação compulsória de brinquedos, com base no modelo 5.
17/04/08	São Paulo	Reunião na ABRINQ sobre o Programa de Certificação de Brinquedos e sobre o Programa Bônus Certificação.
25/04/08	São Paulo	Apresentação do Programa Bônus Certificação durante a Feira de Brinquedos.
29/04/08	São Paulo	Apresentação do Programa Bônus Certificação durante a Feira BrasilCachaça.
29/05/08	Curitiba	Apresentação do Programa Bônus Certificação durante o Seminário Turismo 100%.
06/06/08	Belo Horizonte	Apresentação do Programa Bônus Certificação durante a Feira ExpoCachaça.
20/06/08	São Paulo	Apresentação do Programa Bônus Certificação durante o Salão de Turismo.

Arranjos Produtivos Locais - APL

O Inmetro apoia as iniciativas e ações do GTP, não só através da elaboração de estratégias de atuação para APLs no País, bem como, no apoio aos eventos, reuniões técnicas e análise dos Planos de Desenvolvimento dos APL.

Destacamos, a seguir, as principais atividades desenvolvidas pelo Inmetro no primeiro semestre de 2008, no que concerne o apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), em articulação com Grupo de Trabalho Permanente de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais do MDIC (GTP APL):

Participação nas Reuniões Técnicas do GTP APL - MDIC

Reunião do GTP APL realizada em Brasília no dia 06/03/2008 no Ministério do desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Na presente reunião, mereceu destaque a importância da estratégia adotada pelo GTP APL no apoio aos Arranjos Produtivos Locais no que se refere ao envolvimento de Secretarias e

Entidades Estaduais que estão trabalhando com os APLs, com vistas a viabilizar a implementação de políticas públicas articuladas e coerentes com o desenvolvimento regional.

Análise de Planos de Desenvolvimento - PDPs

Foram analisados pelo Inmetro e encaminhados para o MDIC no dia 22 de abril de 2008 o total de 19 Planos de Desenvolvimento dos APLs.

Na análise desses Planos de Desenvolvimento encaminhados, observa-se que, de modo geral, os APLs apresentam o mesmo tipo de necessidades e desafios a enfrentar. As exigências do mercado nacional e internacional requerem uma contínua melhoria do produto, o que pode ser aperfeiçoado por meio de processos de certificação, modernas técnicas de gestão empresarial, atendimento a requisitos de proteção do meio ambiente, entre outros. Especialmente, no caso de produtos madeireiros, se torna necessário comprovar a origem e evidenciar que os produtos são provenientes de florestas racionalmente exploradas, permitindo o desenvolvimento sustentável desse segmento industrial. Outro aspecto importante é o apoio à exportação que também é sentido como uma necessidade geral dos APLs.

APLs Analisados:

Espírito Santo

APL de Rochas Ornamentais (Cachoeiro de Itapemirim)

APL de Vestuário (Colatina)

APL de Metal Mecânica

APL de Móveis (Linhares)

APL de Agronegócio/Agroturismo

Minas Gerais

APL de Pólo Moveleiro de Ubá – MG

APL de Fruticultura do Norte de Minas Gerais

APL Pólo Calçadista de Nova Serrana

APL de Biotecnologia – Belo Horizonte

APL Eletrônico de Santa Rita do Sapucaí

Piauí

APL da Ovinocaprinocultura do Território de Teresina

APL da Opala na Região de Pedro II

APL de Turismo no Litoral do Piauí

APL de Têxtil e Confecção da Região Norte do Piauí

APL da Apicultura do Território de Picos

Goiás

APL de Confecções de Moda Feminina – Goiânia

APL de Tecnologia da Informação

APL de Calçados de Goiânia e Goianira

APL do Quartzito de Pirenópolis

Seminários para análise de PDP

Seminário de Apresentação dos Planos de Desenvolvimento do Estado do Pará, que ocorreu em 09/05/08, no Auditório do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Na oportunidade, foram apresentados os seguintes PDPs:

- APL de Floricultura – Microrregião de Belém e de Castanhal (PA)
- APL de Pesca e Apicultura - Microrregião de Bragança (PA)
- APL de Móveis e Artefatos de Madeira – Território da BR 222 (PA)
- APL Lácteo – Regiões Sul e Sudeste do Pará (PA)
- APL de Apicultura – Microrregiões de Bragança e Guamá (PA)

Seminários de Apresentação dos Planos de Desenvolvimento do Distrito Federal, realizado nos dias 06/06/08 e 17/06/08, ambos no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Foram apresentados os seguintes PDPs:

- APL de Gráficas de Brasília (DF)
- APL de Madeira e Móveis de Brasília (DF)
- APL de Flores e Plantas Ornamentais de Brasília (DF)
- APL Vestuário de Brasília (DF)
- APL de Tecnologia da Informação de Brasília (DF)
- APL de Agricultura Orgânica de Brasília (DF)
- APL de Gemas e Jóias de Brasília (DF)
- APL Suinocultura de Brasília (DF)
- APL de Turismo de Brasília (DF)
- APL de Resíduos Sólidos de Brasília (DF)

GT Inmetro de Apoio aos APLs

Uma das atividades iniciadas no primeiro semestre de 2008 foi a reestruturação do Grupo de Trabalho do Inmetro de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, com a inclusão de participantes das novas unidades do Inmetro, bem como reedição da Portaria Inmetro que reconhece o GT-Inmetro como grupo de trabalho responsável por analisar e discutir oportunidades de apoio aos APL (ainda em andamento).

Seminários de Inovação um Caminho para o Mercado

Este evento é uma parceria entre o Inmetro e o MDIC. A iniciativa faz parte da estratégia de ampliação da atuação do GTP APL e objetiva reunir e mobilizar os segmentos empresariais e as principais instituições de apoio à inovação tecnológica, na construção de um espaço de debate e busca de soluções sobre

o tema, para as empresas organizadas em Arranjos Produtivos Locais, no que tange aos mecanismos de apoio e às possibilidades de trabalho conjunto das instituições, a partir das demandas locais.

Foram realizados seminários nas cidades de Passo Fundo e Panambi nos dias 27 e 28 de maio de 2008. Na oportunidade os técnicos do Inmetro participaram de reunião com a governança dos APL e foram realizadas visitas a duas empresas fabricantes de equipamentos para pós- colheita.

Foi realizado seminário com o tema: "Inovação um caminho para o mercado", nos dias 24 e 25 de junho, no Maranhão.

Ampliação dos serviços do Sistema Alerta Exportador

No primeiro semestre de 2008 foram inscritos 1118 novos usuários nos serviços do Sistema "Alerta Exportador!", o que representa um aumento de 83% em relação ao número de inscritos no primeiro semestre de 2007. Este crescimento é, em grande parte, resultado das palestras realizadas pelos técnicos da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas (Disbt) em eventos de comércio exterior, divulgando os serviços de apoio as exportações. Foram realizadas 18 palestras nesse período.

Dos serviços oferecidos pelo Sistema Alerta Exportador, destaca-se o "Solicite Informações", que atende às solicitações relativas aos regulamentos técnicos adotados nos países membros da Organização Mundial do Comércio (OMC). No primeiro semestre de 2008 foram recebidas 174 solicitações com 128 consultas atendidas e 46 em andamento.

Outro serviço com destacada relevância é o banco de dados, denominado "Países x Produtos", onde são disponibilizadas exigências técnicas vigentes nos países membros da OMC. O banco é acessível através do endereço eletrônico <http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas>. Houve um total de 50.000 visitas à essa página no primeiro semestre de 2008.

Foram disponibilizadas 721 novas notificações estrangeiras, com resumos traduzidos para o português, e 36 notificações nacionais no serviço "Consulta às Notificações", representando um aumento de 22% em relação à 2007. Dessas 757 notificações, foram disponibilizados 482 regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade no site do inmetro.

Recebemos 47 comentários das notificações (nacionais e estrangeiros) feitas à OMC no primeiro semestre de 2008. Desse total, 35 foram atendidas e 12 estão em andamento.

Ação VI

Desenvolver metodologia para quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelos serviços do Inmetro, durante o ano de 2006, para posterior acompanhamento.

O item “g” abaixo é uma recomendação extraída do Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão 2006-2008 do Inmetro/2006, de 30/04/2007. Julgamos que esta recomendação se refere ao desenvolvimento desta ação VI.

CAA g) desenvolver a padronização do banco de dados de empresas, considerando o cadastro do Mdic e o do Inmetro em prazo a ser estabelecido.

Resultado VI

Conforme informamos no relatório anterior, para se quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelo Inmetro, podem ser utilizados os cadastros das pesquisas de satisfação de clientes do Inmetro, no entanto a maioria dos cadastros possui registros de nomes/razão social em duplicidade, o que impede a contagem automática das empresas.

Nem todas as empresas atendidas pelo Inmetro constam dos cadastros das pesquisas de satisfação. Neste caso se incluem os Organismos de certificação, os Laboratórios e as empresas inscritas no Sistema Alerta Exportador.

Em nosso último levantamento utilizando estes vários cadastros, contamos 426.887 pessoas jurídicas e 202.286 pessoas físicas. Sabemos que estes números não representam a realidade, devido à possibilidade de um registro constar de mais de um cadastro.

Devido às dificuldades encontradas para quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelo Inmetro, constatamos a necessidade de se construir um sistema informatizado voltado à coleta destes dados, evitando a dupla contagem de empresas atendidas mediante o cruzamento de dados dos diversos setores do Inmetro e facilitando o atendimento às empresas.

A elaboração deste sistema demanda investimento; dessa forma foi criado um projeto corporativo para atender a essa necessidade e este projeto está incluído no Plano estratégico Institucional com horizonte de 2007 a 2014.

Ação VII

Apresentar metodologia para avaliar e acompanhar o desempenho da fiscalização exercida pelos órgãos delegados, identificando casos e situações que demandem ações corretivas por parte da administração do Inmetro, no prazo de seis meses.

Observação:

Para um melhor entendimento das informações a serem prestadas em atendimento à ação VII, sugerimos a seguinte redação para esta ação: Apresentar a metodologia de gerenciamento da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – RBMLQ-I.

Justificativa: Foi sugerida esta redação abrangente para que não seja limitada a inclusão de mecanismos de controle que venham a ser posteriormente criados ou identificados. Como exemplos de mecanismos de controle citamos: monitoramento e acompanhamento de indicadores de cada órgão conveniado, auditorias integradas, plano de fiscalização anual e planejamento de treinamentos.

A CAA acatou a sugestão acima, conforme consta de seu relatório de 29/11/2007.

Resultado VII

Para gerenciar o planejamento, avaliar e acompanhar as atividades executadas pelos órgãos regionais conveniados com o Inmetro que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro (RBMLQ-I) a Coordenação-Geral da RBMLQ-I (Cored), órgão de assistência direta e imediata ao Presidente do Inmetro, com suas competências expressas no Art. 6º, I a X do Decreto nº 6.275, de 28 de novembro de 2007, vem atuando de forma intensiva no Projeto de Capacitação da Força de trabalho da RBMLQ-I que tem por fim Promover a capacitação e formação contínua de agentes fiscais em Metrologia Legal e Avaliação da Conformidade, criando nos Órgãos que compõe a RBMLQ-I, infra-estrutura para ações de capacitação e formação. Trata-se de uma ação conjunta com a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento – Dplad e o Centro Integrado de Capacitação em Metrologia Legal e Avaliação da Conformidade – Cicma.

Cabe ressaltar que este projeto prevê a implantação de Tele-salas compostas de um ambiente para vídeo conferência e projeções síncronas e assíncronas, auditório com TV de 42”, tela ativa, tela de projeção, data show, DVD, câmara em uma sala para 30 pessoas e Tele-Centros composto de um ambiente para atividades interativas e projetos colaborativos ou individuais pela internet, 10 estações e 1 servidor, impressora a laser. Para a implantação dos Tele-Centros e das Tele-Salas, é requerido que cada Órgão da RBMLQ-I providencie um espaço total de 80 m².

A Cored planeja iniciar o Programa de Capacitação no primeiro trimestre de 2009, para tanto esta atuando junto aos Órgãos que compõem a RBMLQ-I no sentido de acompanhar a execução das obras para montagem do ambiente para a implantação dos Tele-Centro e das Tele-Salas, haja vista a aquisição dos equipamentos serem frutos de um acordo com a União Européia.

Dentre as responsabilidades da Cored se encontra o gerenciamento de projetos do Planejamento Estratégico Institucional do Inmetro que têm impacto direto na RBMLQ-I. Um destes projetos trata da Implantação do Sistema de Gestão Integrada na RBMLQ-I, cujo objetivo é proporcionar a padronização de procedimentos operacionais e obter maior segurança, agilidade e confiabilidade no conjunto de informações fornecidas pelos órgãos da RBMLQ-I. Em 2007, foi concluída a implantação do Sistema de Gestão Integrado nos Órgãos Metrológicos dos Estados de Santa Catarina, Sergipe, Pernambuco, Ceará e Mato Grosso.

No primeiro semestre de 2008 foi concluída a implantação do SGI na Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Alagoas. No Estado da Bahia, a implantação do SGI tem previsão de início no mês de agosto.

A implantação da informatização das atividades de campo tem previsão de início no mês de agosto de 2008 no Estado de Sergipe e posteriormente nos demais Estados os quais já possuem o SGI via cliente web. Seu objetivo é Implantar nos órgãos da RBMLQ-I coletores de dados e impressoras com a tecnologia de Transferência Térmica bem como laptops e impressoras portáteis nas atividades de campo executadas por agentes dos órgãos da RBMLQ-I, proporcionando mais agilidade, precisão e confiabilidade nas informações originadas nas atividades executadas no âmbito da Qualidade e em exames de pré-medidos.

Dentre as outras ações e ferramentas de gestão da RBMLQ-I, cabe destacar:

- **Portal Relacionamento no sítio do Inmetro**

Para agilizar e sistematizar as comunicações Inmetro e órgãos conveniados foi desenvolvido um Portal de Relacionamento, através do endereço eletrônico: www.inmetro.gov.br/portalarbmlq.

O Portal é um canal de comunicação informatizado, em ambiente WEB, para tramitação das informações relativas a planejamento das ações, regulamentação, procedimentos de fiscalização de produtos e serviços regulamentados, auditorias técnicas, relatórios estatísticos e de prestação de contas e demais informações relevantes.

No portal são disponibilizados dois módulos que possibilitam o controle do desempenho da atividade. No primeiro módulo, Planejamento da Fiscalização (PlanFisc), os órgãos disponibilizam as metas em ações de fiscalização e os recursos disponibilizados para alcance dos objetivos, que vão constituir o Plano Anual de Fiscalização. No segundo módulo, referente à Fiscalização da Qualidade, o objetivo é reunir as informações de campo e monitorar os desdobramentos dessas ações durante as visitas a estabelecimentos comerciais.

Cada órgão conveniado tem a responsabilidade de manter os seus dados atualizados, de forma que a Corel possa extrair as informações gerenciais pertinentes. Cabe destacar a integração do Portal com o sistema corporativo de medição de desempenho (Planest), por meio da coleta automática de dados, o que permite um melhor gerenciamento, divulgação e transparência dos resultados.

• **Monitoramento e acompanhamento de indicadores de desempenho**

Os indicadores de desempenho são acordados com os órgãos conveniados, para acompanhamento do desempenho de cada um destes e da RBMLQ-I, no seu conjunto. As metas, fixadas para cada exercício, são discutidas com cada um dos órgãos delegados e a avaliação dos resultados ocorre nas reuniões plenárias da RBMLQ-I. Os indicadores monitorados são:

Indicador	Memória de Cálculo
Receita per capita	Arrecadação total/Nº de funcionários da RBMLQ-I
Receita de Serviços per capita	Arrecadação de serviços/Nº de funcionários da RBMLQ-I
Custo por verificação	Despesa Total da RBMLQ-I/(Nº de verificações periódicas+Nº de verificações eventuais+Nº de verificações iniciais)
Despesa per capita	Despesa total/Nº de funcionários da RBMLQ-I
Índice de auto-suficiência da RBMLQ-I	(Receita de Serviços da RBMLQ-I/Despesa Total da RBMLQ-I)*100
Eficiência do serviço descentralizado (produtividade da verificação subsequente)	(Nº de verificações periódicas+Nº de verificações eventuais)/Nº de funcionários da RBMLQ-I
Índice de irregularidade de produtos pré-medidos	(Nº de produtos pré-medidos autuados/Nº de exames pré-medidos realizados)*100
Índice de irregularidade na verificação de Instrumentos de Medição	(Nº de reprovações em verificações eventuais+Nº de reprovações em verificações periódicas)/(Nº de verificações periódicas+Nº de verificações eventuais)*100
Índice de irregularidades na fiscalização de produtos regulamentados	(Nº de unidades de produtos irregulares na fiscalização de produtos regulamentados/Nº total de unidades de produtos fiscalizados)*100
Índice de cumprimento do Plano Anual de Fiscalização	(Nº de ações de fiscalização de produtos regulamentados realizadas/Nº de ações de fiscalização de produtos regulamentados previstas)*100
Eficiência dos serviços de Avaliação da Conformidade	Nº de atos fiscais na RBMLQ-I/Nº de funcionários da RBMLQ-I

Conjunto de ações implementadas com vista ao monitoramento do mercado de produtos regulamentados e à capacitação dos agentes de acompanhamento no mercado

- Revisado o Manual de Orientação para Elaboração do Plano Anual de Fiscalização da RBMLQ-I, que objetiva auxiliar a Rede na elaboração do Plano Anual de Fiscalização Específico de 2009, de forma orientada e acompanhada pelo Inmetro, sem perder de vista a necessidade do indispensável grau de liberdade do Órgão Delegado estruturar o plano de fiscalização apropriado às especificidades de seu Estado.

- Elaborada a minuta do documento de referência intitulado “ Requisitos para atuação da RBMLQ – I nas atividades afetas à avaliação da conformidade”, o qual, após consolidação, será utilizado quando da realização das auditorias afetas à área da qualidade nos Órgãos Delegados.
- Realizado o IV Encontro da Área da Qualidade RBMLQ-Inmetro, em Florianópolis-SC, no período de 13 a 15 de maio de 2008, que contou com a participação dos responsáveis pela gestão da área da qualidade dos Órgãos Delegados. No evento foram debatidos assuntos de natureza técnica e gestão afetos à fiscalização e verificação da conformidade, e apresentados os resultados relativos ao cumprimento dos prazos pelos Órgãos Delegados no que diz respeito a realização de diligências visando a apuração de evidências sobre reclamações e denúncias demandadas pela sociedade. Também foram apresentados o Plano de Ação Quadrienal 2008 - 2011, o novo processo de capacitação de agentes fiscais e a nova estrutura do programa de verificação da conformidade..
- Realizadas auditorias, técnica e de gestão, na Área da Qualidade dos Órgãos Delegados dos estados a seguir relacionados: MG, PE, RJ, RN, SC e SP. As auditorias foram realizadas simultaneamente com as auditorias realizadas pela Audin e pela Dimel.

Acompanhamento no Mercado

Conjunto de ações pós-mercado, fiscalização e verificação da conformidade de produtos regulamentados, que objetiva a identificação de não conformidades ou irregularidades em produtos comercializados – comércio ou expedição em fabricantes.

• Coordenação da atividade de fiscalização de produtos regulamentados:

A fiscalização é uma das formas de acompanhamento de mercado de produtos, processos e serviços regulamentados, que na maioria dos casos possuem um mecanismo de avaliação da conformidade associado e tem como foco coibir a presença no mercado de produtos irregulares.

No caso de produtos regulamentados sem conformidade avaliada, corresponde a uma comparação direta do produto com seus requisitos (exemplos: têxteis e produtos elétricos de baixa tensão).

Para produtos com conformidade avaliada, consiste na inspeção visual do produto, que tem por objetivo verificar a presença e a adequação do selo de identificação da conformidade e das informações obrigatórias pertinentes,

sem no entanto verificar a conformidade desses produtos aos seus requisitos estabelecidos em regulamentos.

O poder de polícia administrativa confere ao regulamentador e às entidades de direito público a ele conveniadas o poder de aplicação aos infratores das sanções que a legislação própria definir, tais como interdição, apreensão, inutilização, multas pecuniárias, etc.

- **Operações Especiais**

Realizadas 06 (seis) Operações Especiais de Fiscalização, que são implementadas simultaneamente em todo o país, com produto(s) definido(s) e em datas estabelecidas pelo Inmetro. O diferencial dessas ações é que elas são realizadas num período do ano em que o consumidor é estimulado a consumir determinado produto. As operações especiais, abaixo relacionadas, foram realizadas de janeiro a junho do corrente ano:

- 1 - Volta às Aulas: produtos têxteis, com foco na linha infantil
- 2 - Carnaval: preservativos masculinos.
- 3 - Bebedouros: bebedouros elétricos;
- 4 - Água Quente: aquecedores de água do tipo instantâneo;
- 5 - Dia das Mães: mamadeiras e produtos têxteis, com foco na moda feminina;
- 6 - Som Maneiro: aparelhos de som e seus similares de uso doméstico, com foco na indicação da potência sonora.

- **Treinamentos**

- Ministrados treinamentos, teórico e prático, para a fiscalização de aparelhos de som (Potência Sonora), refrigeradores, condicionadores de ar, lavadoras de roupa, aquecedores a gás e lâmpadas fluorescentes compactas com reator integrado, envolvendo 82 (oitenta e dois) técnicos dos Órgãos Delegados dos estados a seguir relacionados: AC, AM, AP, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP e TO.
- Ministrados treinamentos, teórico e prático, para a fiscalização de dispositivo de retenção para crianças, envolvendo 30 (trinta) técnicos dos Órgãos Delegados dos estados a seguir relacionados: AC, AM, AP, RO, RR e PA.
- Ministrados treinamentos, teórico e prático, para fiscalização em embalagem para transporte de produtos perigosos, envolvendo 128 (cento e vinte e oito) técnicos dos Órgãos Delegados dos seguintes estados: AC, AL, AM, AP, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO.

Coordenação da atividade de Verificação da Conformidade

Este processo objetiva retroalimentar os programas de avaliação da conformidade de produtos e serviços regulamentados, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – SBAC, visando sua melhoria contínua, na medida em que acompanha no mercado os produtos e serviços, a fim de verificar se estes estão preservando as características baseadas nas quais tiveram sua conformidade avaliada, bem como fundamentar o Inmetro e o setor produtivo no que concerne identificar melhorias para o aprimoramento dos programas de avaliação da conformidade.

O processo é coordenado, em nível nacional, pela Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade, com a participação da RBMLQ-I.

- Concluída a pesquisa de mercado dos produtos a serem submetidos a verificação da conformidade neste ano, a saber: cadeiras plásticas monobloco, capacetes para condutores e passageiros de motocicletas e similares, extintores mantidos, fogões à gás, isqueiros à gás descartáveis, lâmpadas fluorescentes, preservativos masculinos importados, reatores eletrônicos e segurança dos brinquedos.
- Realizadas pesquisas sobre ações de recall, divulgados pela Consumer Product Safety Commission - CPSC e Rapex, tendo sido evidenciadas 211 notificações, sendo 04 delas sobre produtos registrados no SBAC.

Ação VIII

Relatar semestralmente o quadro das auditorias previstas e realizadas e os seus respectivos custos.

Resultado VIII

Quadro de auditorias da área de Acreditação

No 1º semestre de 2008 foram realizadas 433 avaliações envolvendo laboratórios e organismos, equivalente a 97% do total de 446 programadas, e representou um custo de R\$ 289.708,00 para acreditação.

Tabela: nº de avaliações realizadas e programadas de Organismos e Laboratórios no 1º semestre de 2008

Avaliações	Laboratórios de Calibração e de Ensaio	Organismos de Certificação	Organismos de Inspeção	Total de avaliações	Custos para Acreditação
Realizadas	161	98	174	433	R\$ 289.708,00
Programadas	170	102	174	446	-----

Quadro de auditorias da Auditoria Interna do Inmetro- AUDIN

Tabela: N.º de auditorias programadas e extraordinárias realizadas pela Auditoria Interna do Inmetro

Auditorias	Total de auditorias	Total de Homens/Hora	Total de recursos financeiros (R\$)
Programadas	9	2.624	45.976,44
Extraordinárias	6	384	16.348,89

Ação IX

Adotar ações estratégicas para ampliar sua atuação sobre os órgãos de governo que praticam procedimentos de acreditação para a avaliação da conformidade compulsória à margem do SINMETRO.

Observação:

Com o intuito de tornar mais clara a Ação IX sugerimos a seguinte redação: Adotar ações estratégicas para que os órgãos de governo que desenvolvam programas de avaliação da conformidade, o façam em consonância com as práticas adotadas pelo SINMETRO.

Redação em vigor: "Adotar ações estratégicas para ampliar sua atuação sobre os órgãos de governo que praticam procedimentos de acreditação para a avaliação da conformidade compulsória à margem do SINMETRO."

Justificativa: A redação atual dá margem a interpretação errônea do que se pretende com esta ação. O objetivo não é atuar sobre os órgãos de governo, mas sim tornar acessíveis a estrutura existente e o conhecimento das práticas adotadas para a avaliação da conformidade no âmbito do SINMETRO.

A CAA acatou a sugestão acima, conforme consta de seu relatório de 30/04/2007.

Resultado IX

O Inmetro tem realizado ações de articulação envolvendo os órgãos regulamentadores em vários níveis: no âmbito do Comitê Brasileiro de Regulamentação – CBR, no âmbito do Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade – CBAC, no âmbito do Comitê Brasileiro de Normalização - CBN e através de ações internas, na gestão do projeto estratégico Aperfeiçoamento do Relacionamento com os Órgãos Regulamentadores.

No âmbito do CBR foi recém aprovado pelo Conmetro o "Plano de Implantação Assistida do Guia de Boas Práticas de Regulamentação". O Plano, que tem como objetivo apoiar a internalização do Guia pelos órgãos e agências regulamentadoras, compreende um conjunto de ações de sensibilização, divulgação e capacitação sobre o Guia, dirigidas à direção destes órgãos, à gerência e ao nível operacional.

No âmbito do CBN está em discussão a elaboração da Estratégia Brasileira de Normalização, com a realização de várias oficinas em todo o País, para integrar as opiniões das diversas partes interessadas.

Ao Inmetro cabem a coordenação e a secretaria-executiva dos comitês assessores do Conmetro. Essa posição proporciona maior participação na realização de atividades que consubstanciam esta ação do contrato de gestão:

- Foi realizada a 19ª Reunião Ordinária do Comitê, oportunidade em que foram debatidas as questões relacionadas à institucionalidade do CBN e à uma revisão de sua base legal, em sintonia com o novo cenário mundial.

Durante a reunião foi aprovado o calendário das oficinas que serão realizadas com o objetivo de discutir a Estratégia Brasileira de Normalização.

- Foi realizada a 23ª Reunião Ordinária do CBAC, em 18/06/08, com destaque para a discussão sobre a credibilidade das certificações e a situação atual do Plano de Ação Quadrienal 2008 – 2011 do PBAC.

No que diz respeito à prospecção de demandas e monitoramento de tendências e evolução das atividades de regulamentação e normalização visando a Avaliação da Conformidade, o Inmetro participou dos seguintes eventos:

- Reuniões dos Fóruns de Competitividade de Madeira e Móveis, Cadeia Produtiva de Têxtil, Construção Civil, Agro-industrial e Plástico.
- Reunião do Grupo de Trabalho do MDIC para apoio aos arranjos produtivos locais – GTP-APL, oportunidade em que são avaliadas as demandas destes arranjos por apoio do Inmetro em metrologia e avaliação da conformidade.

Quanto a acessibilidade de pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida a locais públicos e meios de transporte (atendimento ao Decreto 5296/04) foram os seguintes os avanços:

- Realização no dia 03/04 da 19ª reunião do GT Acessibilidade - Decreto 5.296/2004 acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Nesta reunião as principais ações deliberadas foram:
 - buscar estabelecer um convênio com a Marinha para fiscalização das embarcações com base na norma ABNT 15440- Acessibilidade de Passageiros no Sistema de Transporte Aquaviário e no Regulamento Técnico da Qualidade do Inmetro em vias de publicação;
 - realizar um ciclo de seminários para disseminação do trabalho realizado;
 - publicar, em formato de caderno, o resultado da pesquisa realizada em todo o território nacional sobre o transporte aquaviário no Brasil.
- Participação na 7ª Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação e Inclusão - Reatech 2008, ocorrida nos dias 23 a 28 de abril, no Centro de Exposições Imigrantes em São Paulo. Trata-se do maior evento no ramo na América do Sul e o 3º maior do mundo. Ao participar o Inmetro reafirma sua parceria com outros organismos de governo, como a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, e divulga à sociedade suas ações empreendidas no setor.
- Realização de 2 reuniões do Comitê de Ajudas Técnicas, que tem como objetivo estabelecer prioridades em normalização e avaliação da conformidade para as tecnologias assistivas.

No que tange o Programa Brasileiro de Certificação Florestal – Cerflor, foram realizadas as seguintes atividades:

- Participação na reunião das Secretarias Nacionais do PEFC (Estocolmo, Suécia, de 29 a 30/05/08), com base em posição brasileira aprovada pelas partes interessadas, ocasião em que foram apresentadas as atividades do CERFLOR em 2007 e um detalhamento das implementações do Plano Estratégico do PEFC em nível nacional, nas questões de acesso ao mercado e comunicação.
- Participação no Seminário sobre Manejo Florestal Sustentável – Desenvolvimento de Organismo de Certificação Florestal Argentino, em Buenos Aires – Argentina, de 09 a 10 de junho, proferindo palestra sobre as Experiências do Brasil – Cerflor.
- Atendimento à Pesquisa do Ministério do Desenvolvimento Econômico da Nova Zelândia, Eco-Label Form www.med.govt.nz, e recebimento de aprovação da marca Cerflor como uma marca Eco-Label.
- Promoção da divulgação do Cerflor / PEFC, com destaque para as ações:
 - realização de palestra na Universidade de Brasília, Curso de Engenharia Florestal; na disciplina de Iniciação à Engenharia Florestal (02/04/08) e na disciplina de Manejo Florestal (25/03/08) sobre o Programa Brasileiro de Certificação Florestal – Cerflor.
 - organização e coordenação de reunião entre a Divisão de Comunicação do Inmetro e as Áreas de Comunicação Social das empresas certificadas pelo Cerflor com vistas a coordenar as ações de implantação do Plano de Divulgação do Cerflor, em 10/04/08.
 - elaboração da versão em português de um folder do PEFC e encaminhado à DiviQ para as providências de publicação.
 - atualização da página do Inmetro com as informações do CERFLOR permanentemente, www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp.
 - alimentação do Banco de Dados do PEFC com informações sobre Organismos Acreditados e Empresas Certificadas pelo Cerflor, mensalmente, para atualização da Página do PEFC www.pefc.org.

No âmbito da Responsabilidade social, o Inmetro realizou as seguintes atividades:

- Participação no Seminário "Social Responsibility - Regional Workshop, nos dias 3 e 4 de julho no Hotel Glória - Rio de Janeiro. O Seminário foi realizado em parceria pela ABNT, Petrobras e ISO/DEVCO e teve como objetivos principais: aumentar a conscientização e desenvolver a compreensão das práticas de responsabilidade social em geral e os assuntos de conteúdo essencial da ISO 26000 em particular e revisar as implicações do processo da ISO 26000 e a natureza de envolvimento dos representantes da América do Sul. O Inmetro participou também como mediador dos trabalhos(oficina) dos pontos críticos da ISO 26000, segundo o olhar da categoria de stakeholder governo.

- Representação no Comitê Espelho da ISO 26000, no fórum da ABNT tendo se incumbido dentre outras da tarefa de articulação da categoria governo para comentários à 4ª minuta da ISO 26000 - Diretrizes em Responsabilidade Social, como representante desta na Delegação Brasileira
- Participação nas reuniões do Grupo Técnico do Instituto Ethos de Responsabilidade Social. Este grupo foi criado com o intuito de colher a visão das empresas brasileiras a respeito da futura norma de RS, a ISO 26000, colocando-as como protagonistas deste processo.

D – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS

A receita total do Inmetro teve um incremento de 14 % , comparando-se o 1º semestre de 2008 com igual período de 2007, conforme mostra o quadro abaixo :

Quadro I **Receita Total – Evolução**

em R\$

	1º semestre de 2007	1º semestre de 2008	Variação
Recursos Próprios ¹	131.308.374	155.631.423	19 %
Tesouro- Custeio e K ²	2.333.398	1.493.034	- 36 %
Tesouro- Pessoal	42.786.077	44.676.551	4 %
Total	176.427.849	201.801.009	14 %

Fonte: Siafi operacional em 10-07-2008

O crescimento da Receita Própria foi de 19 %, conforme demonstra o quadro acima. Este crescimento se deu principalmente em razão dos serviços prestados pela RBMLQ-I. A tabela acima também demonstra que os recursos do Tesouro para pessoal aumentaram em 4%, enquanto que os recursos do Tesouro para custeio e investimento diminuíram em 36%.

A RBMLQ-I é responsável por 90 % da receita própria. O quadro abaixo compara a arrecadação de serviços metrológicos, multas e dívida ativa no 1º semestre de 2008 com o mesmo período de 2007:

Quadro II **Receita da RBMLQ-I**

em R\$

	1º semestre de 2007	1º semestre de 2008	Crescimento
Serviços	87.556.611	97.321.643	11 %
Multas	20.923.584	31.379.045	50 %
Dívida ativa	6.855.300	10.417.554	52 %
outras receitas	93.783	124.795	33 %
Total	115.431.285	139.245.044	21 %

Fonte : Portal da RBMLQ em 08-07-2008

O crescimento da receita se deu em razão de maiores esforços de arrecadação por parte da RBMLQ-I, tanto em serviços, como em multas e cobrança de dívida ativa; pois não houve reajuste de tarifas metrológicas no período considerado. O quadro acima mostra que houve um aumento de arrecadação de aproximadamente R\$ 10 milhões em serviços, e a mesma quantia em multas.

¹ fontes 250, 280 e 281

² inclui os restos a pagar pagos nas fontes do tesouro : 1º semestre de 2008 = R\$ 477.796, 1º semestre de 2007 = R\$ 1.240.459

Os limites de pagamento estão atualmente estabelecidos na Portaria MDIC nº 9, de 14/05/2008. O quadro abaixo compara os limites de pagamento com as despesas executadas em custeio e investimento, até junho de 2008:

limites de pagamento x despesas com custeio e investimento até junho/2008 em R\$

	Limite Portaria Mdic nº 9	Despesa até junho 2008 ³
Recursos próprios	119.211.000	143.047.264
Tesouro – custeio e capital	2.646.000	1.493.034
Total	121.857.000	144.540.298

Fonte: Siafi operacional e Portaria nº 9, de 14 de maio de 2008

A despesa com custeio e investimento com recursos do Tesouro foi inferior ao limite da Portaria porque não houve o repasse financeiro na sua totalidade. No que se refere a recursos próprios, se pretende até o final do exercício, cumprir o limite definido pelo Mdic.

O quadro abaixo compara a estimativa para a arrecadação em 2008 com o limite de pagamento com recursos próprios definido pela Portaria nº 9 :

Estimativa Inmetro x limite de pagamento até dezembro em R\$

	Estimativa Inmetro	limite de pagamento até dezembro	diferença
Recursos Próprios	328.000.000	243.507.000	84.493.000

Fonte : Portaria nº 9, de 14 de maio de 2008

Havendo a **compatibilização, até dezembro, dos limites de pagamento com a estimativa de receita própria**, o Inmetro poderá alavancar projetos para a implantação de novos serviços e melhorias na infraestrutura, cumprindo melhor a sua função institucional, tendo em vista que, no presente exercício, as despesas com pessoal serão integralmente custeadas com recursos do tesouro; portanto toda a arrecadação poderá ser destinada ao pagamento das despesas com custeio e investimento.

O quadro abaixo tem por objetivo comparar as despesas executadas no 1º semestre de 2008 em relação ao mesmo período de 2007, subdivididas por pessoal, custeio e investimento:

despesa em R\$

	1º semestre de 2007	1º semestre de 2008	Variação
Pessoal	42.786.077	44.676.551	4 %
Custeio ⁴	118.909.533	142.159.358	20 %
Investimento ⁵	4.280.363	2.380.940	- 44 %
Total	165.975.972	189.216.850	14 %

Fonte dos dados : Siafi operacional em 10/07/2008

³ inclui restos a pagar pagos até junho/2008 = recursos próprios: R\$ 7.688.025,29 , tesouro = R\$ 477.796,26

⁴ inclui restos a pagar pagos em custeio: 1º semestre de 2008 = R\$ 6.078.941,90 , 1º semestre de 2007 = R\$ 1.830.382,79

⁵ inclui restos a pagar pagos em investimento: 1º semestre de 2008 = R\$ 2.086.879,65 , 1º semestre de 2007 = R\$ 4.158.500,88

O quadro acima mostra que houve um aumento de 14 % nas despesas totais, tendo havido aumento nas despesas de pessoal e custeio, e decréscimo em investimento.

O quadro abaixo mostra a participação dos recursos próprios no pagamento das despesas totais executadas:

Arrecadação x despesas executadas (pessoal + custeio + investimento)		em R\$
	1º semestre de 2007	1º semestre de 2008
Arrecadação	131.308.374	155.631.423
despesas executadas (recursos próprios + tesouro) ⁶	165.975.972	189.216.850
Arrecadação/despesas executadas	79 %	82 %

Fonte : Siafi operacional em 10/07/2008

O quadro acima demonstra que, enquanto no 1º semestre de 2007, 79% das despesas executadas foram custeadas com recursos próprios; no 1º semestre de 2008, este índice subiu para 82%.

⁶ inclui restos a pagar pagos = 1º semestre de 2008: R\$ 8.165.821,55 , 1º semestre de 2007: R\$ 5.988.883,67

E – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO

As autonomias constantes no Contrato de Gestão são de extrema importância para a Instituição, pois, apesar de não garantirem flexibilidades suficientes para a gestão dos recursos (humanos, tecnológicos, orçamentários e financeiros), auxiliam na obtenção dos resultados.

Cabe destacar que esta questão deve ser discutida de forma ampla, a fim de atender aos objetivos da Instituição, respeitando-se o interesse de todas as partes envolvidas.

F - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA DÉCIMA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE

Além da publicidade exigida em lei, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior fará publicar de imediato, no Diário Oficial da União, o extrato do presente Contrato, assim como publicará os relatórios da Comissão de Avaliação sobre o desempenho do Inmetro.

Parágrafo Único – O Inmetro disponibilizará imediatamente, por meios físicos e eletrônicos, para consulta de qualquer interessado, os documentos de que trata o “caput”.

Resultado

O extrato do atual Contrato foi publicado no Diário Oficial da União em 31 de dezembro de 2005.

O Inmetro disponibilizou na Intranet e Internet o Contrato de Gestão.

O relatório de acompanhamento dos resultados alcançados pelo Inmetro no Contrato foi disponibilizado na Intranet e na Internet, após aprovação da Comissão de Avaliação e Acompanhamento.